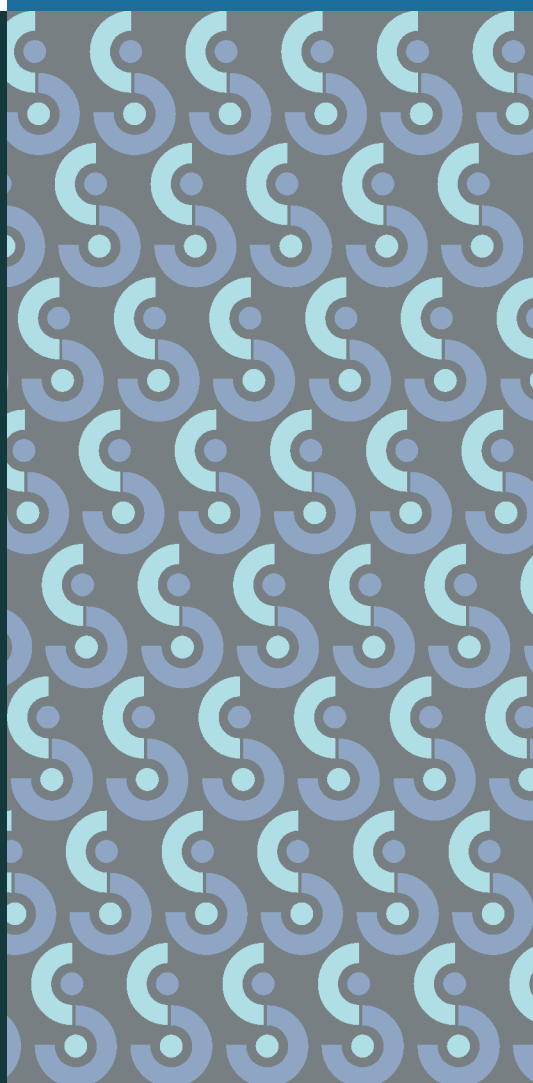


CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2020

NOTAS ESTATÍSTICAS

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE ESTSTÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED

**CENSO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR | 2020**

NOTAS ESTATÍSTICAS

GOVERNO FEDERAL

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

PRESIDENTE DO INEP
Danilo Dupas Ribeiro

DIRETORA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Michele Cristina Silva Melo

DIRETOR DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Álvaro Luís Konh Parisi

DIRETOR DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS
Carlos Eduardo Moreno Sampaio

DIRETOR DE ESTUDOS EDUCACIONAIS
Luís Filipe de Miranda Grochocki

DIRETOR DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
Jôfran Lima Roseno

DIRETOR DE TECNOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS
Fernando Szimanski

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Anna Priscilla Di Vasconcelos



CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 2020

NOTAS ESTATÍSTICAS

Brasília-DF
Inep/MEC
2022



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR (CGCES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE
DE QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
(CGCQTI)

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES
E CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR (CEICQCES)

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Fábio Pereira Bravin
Isabella Trevisol de Macêdo
Katia Cristina da Silva Vaz
Renan Carlos Dourado
Simone Poch Vieira Palma
Thaysa Guimarães Souza
Willians Kaizer dos Santos Maciel
Zilá Ribeiro de Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
(COEP)

Fabiana Bandeira dos Santos

ASSISTENTE TÉCNICA
Priscila Pereira Santos

APOIO EDITORIAL
Janaína da Costa Santos

REVISÃO
Linguística:
Jair Santana Moraes

REVISÃO
Gráfica:
Raphael C. Freitas

NORMALIZAÇÃO
Nathany Brito Rodrigues

PROJETO GRÁFICO/CAPA
Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO
Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
José Miguel dos Santos

Publicada on-line em fevereiro de 2022.

DISTRIBUIÇÃO

**Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira**

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote
327, Térreo, Ala B
CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br
<http://www.publicacoes.inep.gov.br>

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022.



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	11
TABELA 2	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020	12
TABELA 3	NÚMERO DE VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO POR TIPO DE VAGA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	15
TABELA 4	NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020.....	30

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	“PERFIL” DO DOCENTE DE INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – 2020	13
QUADRO 2	“PERFIL” DO VÍNCULO DISCENTE DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA) – 2020	14

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	PERCENTUAL DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	11
GRÁFICO 2	DISTRIBUIÇÃO DAS IES E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	12
GRÁFICO 3	PROPORÇÃO DE VAGAS NOVAS OCUPADAS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	15
GRÁFICO 4	PROPORÇÃO DE VAGAS REMANESCENTES OCUPADAS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	16
GRÁFICO 5	PROPORÇÃO DE VAGAS OCUPADAS POR TIPO DE FORMA DE INGRESSO E POR MODALIDADE DE ENSINO – 2020.....	16
GRÁFICO 6	NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020	17
GRÁFICO 7	NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020	18
GRÁFICO 8	NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020.....	19
GRÁFICO 9	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL) – 2010-2020.....	20
GRÁFICO 10	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020	20
GRÁFICO 11	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE PÚBLICA POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020	21
GRÁFICO 12	RAZÃO DA MATRÍCULA POR CATEGORIA (PRIVADA/PÚBLICA) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2020	22
GRÁFICO 13	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2010-2020.....	22
GRÁFICO 14	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE FEDERAL POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020	23
GRÁFICO 15	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020	24
GRÁFICO 16	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020	24

GRÁFICO 17	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020.....	25
GRÁFICO 18	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA POR SEXO, ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, CATEGORIA ADMINISTRATIVA E MODALIDADE DE ENSINO – 2020.....	25
GRÁFICO 19	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020	26
GRÁFICO 20	DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO O PAÍS (20 MAIORES EM NÚMERO DE MATRÍCULAS).....	27
GRÁFICO 21	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CONTINENTE DE ORIGEM DO ESTUDANTE.....	27
GRÁFICO 22	NÚMERO DE CONCLUINTEs EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020	28
GRÁFICO 23	NÚMERO DE CONCLUINTEs EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020	29
GRÁFICO 24	NÚMERO DE CONCLUINTEs EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020.....	29
GRÁFICO 25	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – 2010-2020	31
GRÁFICO 26	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – 2010-2020.....	31
GRÁFICO 27	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020	32
GRÁFICO 28	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – 2020.....	33
GRÁFICO 29	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS DOCENTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – 2020	33
GRÁFICO 30	EVOLUÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 – BRASIL – 2011-2020	34

GRÁFICO 31	EVOLUÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2011-2020	35
GRÁFICO 32	EVOLUÇÃO DA MÉDIA* DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2011-2020	36
GRÁFICO 33	EVOLUÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR SEXO – BRASIL – 2011-2020	37



SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INTRODUÇÃO.....	10
1 A REDE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA.....	11
2 VAGAS E INGRESSANTES	15
3 MATRÍCULAS	20
4 CONCLUINTES.....	28
5 DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	30
6 INDICADORES DE TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	34
REFERÊNCIA.....	37

INTRODUÇÃO

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Censo da Educação Superior constitui-se importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para a elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre os discentes e docentes vinculados a esses cursos.

Os resultados do Censo da Educação Superior possibilitam, ainda, por meio da justaposição de informações de diferentes edições da pesquisa, a análise da trajetória dos estudantes a partir de seu ingresso em determinado curso de graduação e, conseqüentemente, a geração de indicadores de acompanhamento e de fluxo na educação superior (ou acadêmica).

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados extraídos do Censo da Educação Superior 2020. Sem pretender ser conclusivo, destacam-se algumas tendências verificadas ao longo dos últimos dez anos, ilustradas em gráficos e tabelas.

Tabelas de Resultados, Apresentações, Resumos Técnicos, Notas Estatísticas, Sinopses Estatísticas, Microdados e demais informações sobre todas as edições do Censo da Educação Superior estão no Portal do Inep (Brasil. Inep, c2021).

1 A REDE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

TABELA 1
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2020	2.457	112	91	12	310	140	1.752	40	n.a.

Fonte: Elaboração própria.

Nota: n.a. = Não se aplica.

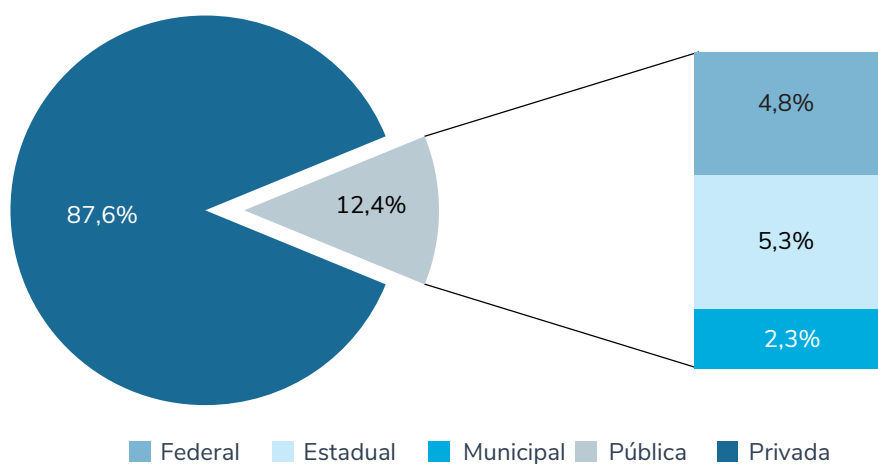


GRÁFICO 1
PERCENTUAL DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA
ADMINISTRATIVA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

87,6% das instituições de educação superior são privadas.

- Há 304 IES públicas e 2.153 IES privadas no Brasil;
- Em relação às IES públicas: 42,4% estaduais (129 IES); 38,8% federais (118); e 18,8% municipais (57);
- A maioria das universidades é pública (55,2%);
- Entre as IES privadas, predominam as faculdades (81,4%);
- Quase 3/5 das IES federais são universidades e 33,9% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets).

TABELA 2

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO,
SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.456	100,0	8.680.354	100,0
Universidades	203	8,3	4.714.434	54,3
Centros Universitários	322	13,1	2.345.444	27,0
Faculdades	1.891	77,0	1.402.786	16,2
IFs e Cefets	40	1,6	217.690	2,5

Fonte: Elaboração própria.

Nota: Há uma IES que não possui matrículas de cursos de graduação.

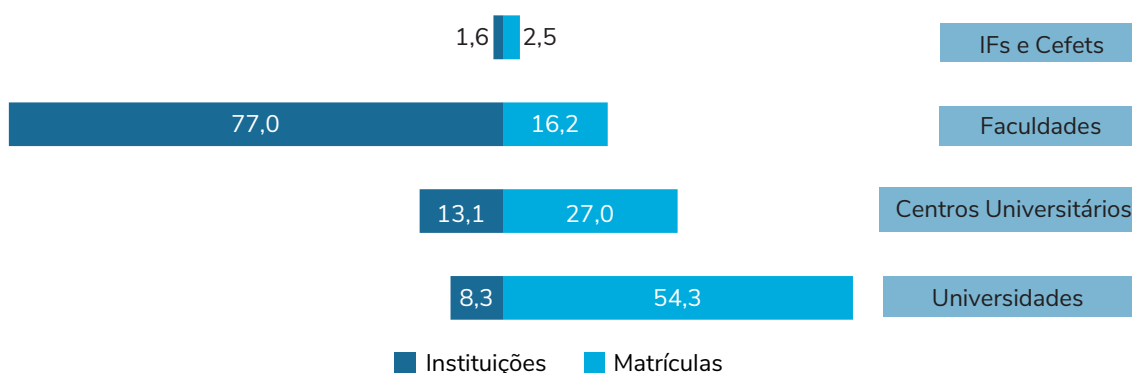


GRÁFICO 2

DISTRIBUIÇÃO DAS IES E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA –
BRASIL – 2020

Fonte: Elaboração própria.

Há 2.457 Instituições de educação superior no Brasil em 2020, das quais 77% são faculdades.

- As 203 universidades existentes no Brasil equivalem a 8,1% do total de IES. Por outro lado, 54,3% das matrículas de graduação estão concentradas nas universidades;
- Apesar do alto número de faculdades, nelas estão matriculados apenas 16,2% dos estudantes de graduação.

Em 2020, 41.953 cursos de graduação e 25 cursos sequenciais são ofertados em 2.457 IES no Brasil.

- 3,2% das Instituições de Educação Superior (IES) oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- 25,6% das IES ofertam até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 17,1 cursos de graduação;
- 85,3% dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (59,8%).

QUADRO 1

“PERFIL” DO DOCENTE DE INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – 2020

Atributos do Vínculo Docente	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	39	40
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

Fonte: Elaboração própria.

Nota: Para a construção do perfil do docente, é considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

O típico docente possui doutorado na rede pública. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, os docentes mais frequentes são homens;
- 39 anos é a idade mais frequente dos docentes em instituições públicas; nas instituições privadas, 40 anos;

- Os doutores são mais frequentes na rede pública, enquanto na rede privada a maior parte é mestre;
- Em relação ao regime de trabalho, enquanto a moda dos docentes da rede pública é o regime em tempo integral, na rede privada a maior parte possui tempo parcial.

QUADRO 2

“PERFIL” DO VÍNCULO DISCENTE DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA) – 2020

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (ingressante)	19	21
Idade (matrícula)	21	26
Idade (concluente)	23	31

Fonte: Elaboração própria.

Nota: Para construção do perfil do vínculo discente, é considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

O típico aluno de cursos de graduação a distância cursa o grau acadêmico de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.

- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno é o que possui mais estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Alunos matriculados em cursos de bacharelado são a maior parte na modalidade presencial. Na EaD, predominam os cursos de licenciatura.

2 VAGAS E INGRESSANTES

TABELA 3
NÚMERO DE VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO POR TIPO DE VAGA E CATEGORIA
ADMINISTRATIVA – 2020

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	19.626.441	14.328.139	60.859	5.237.443
Pública	863.520	668.890	9.930	184.700
Federal	492.599	373.185	3.160	116.254
Estadual	247.972	203.705	6.347	37.920
Municipal	122.949	92.000	423	30.526
Privada	18.762.921	13.659.249	50.929	5.052.743

Fonte: Elaboração própria.

Em 2020, foram oferecidos mais de 19,6 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 73% vagas novas e 26,7%, vagas remanescentes.

- A rede privada ofertou 95,6% do total de vagas em cursos de graduação em 2020. A rede pública correspondeu a 4,4% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior;
- Das vagas remanescentes, 96,5% foram ofertadas por instituições de educação superior da rede privada.

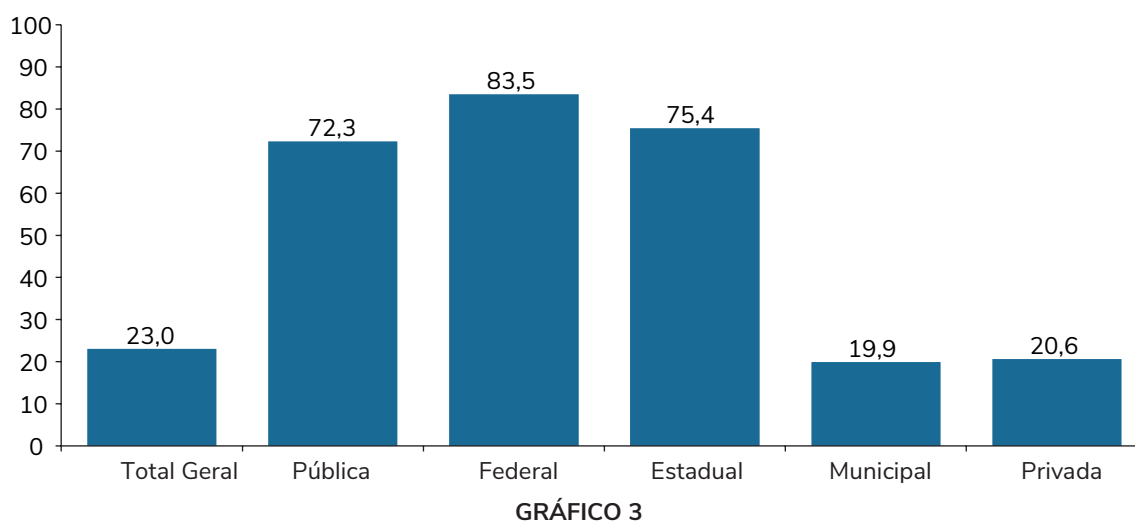


GRÁFICO 3
PROPORÇÃO DE VAGAS NOVAS OCUPADAS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

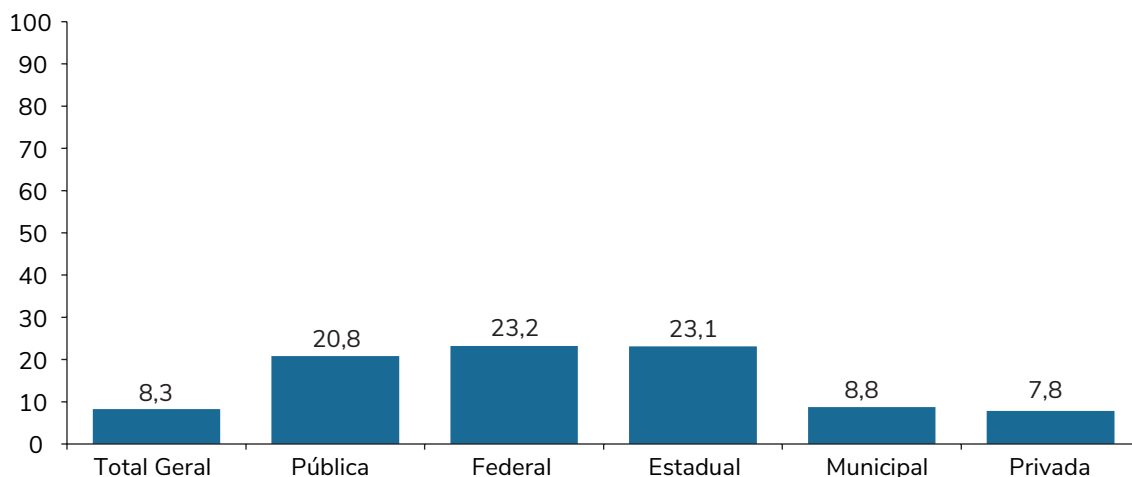


GRÁFICO 4

PROPORÇÃO DE VAGAS REMANESCENTES OCUPADAS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

Das novas vagas oferecidas em 2020, 23% foram preenchidas, enquanto apenas 8,3% das vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período.

- Mais de 80% das novas vagas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas em 2020. É o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, a rede Federal, teve o maior percentual de preenchimento dessas vagas (23,2%). Na rede federal, quase 90 mil vagas remanescentes não foram preenchidas em 2020.

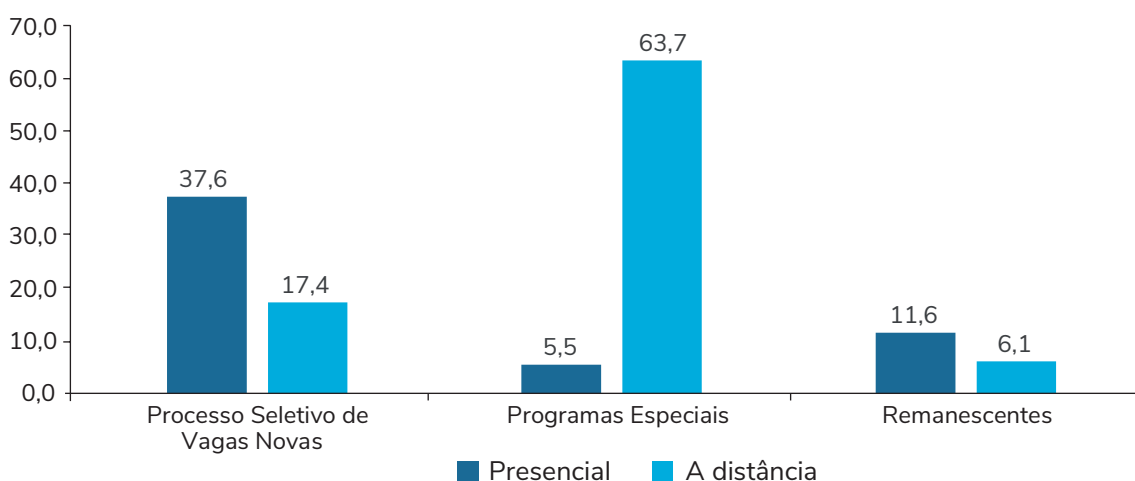


GRÁFICO 5

PROPORÇÃO DE VAGAS OCUPADAS POR TIPO DE FORMA DE INGRESSO E POR MODALIDADE DE ENSINO – 2020

Fonte: Elaboração própria.

Com exceção da forma de ingresso em programas especiais, a ocupação na modalidade presencial é maior que na modalidade a distância.

- 37,6% das vagas ofertadas nos processos seletivos de vagas novas para cursos presenciais foram preenchidas, enquanto na educação a distância menos de 1/5 foram ocupadas;
- Nos programas especiais, a taxa de vagas ocupadas na modalidade a distância é a mais alta de todas as formas e modalidades.
- Nas vagas remanescentes a modalidade presencial ocupou 11,6% e a distância 6,1%.

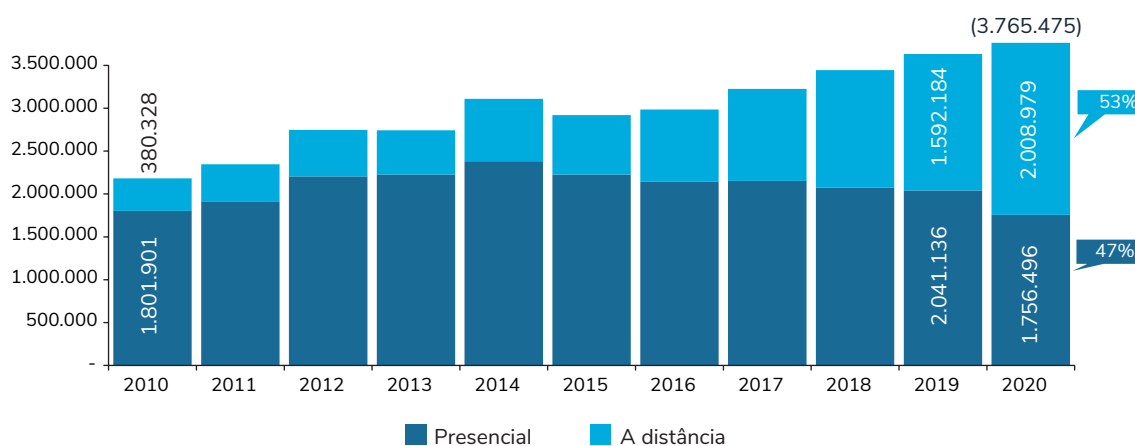


GRÁFICO 6
NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

O volume de ingressos em 2020 teve um aumento significativo na modalidade a distância. Na modalidade presencial houve uma queda.

- O aumento do número de ingressantes entre 2019 e 2020 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 26,2% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -13,9%;
- Entre 2010 e 2020, o número de ingressos variou negativamente 13,9% nos cursos de graduação presencial e nos cursos a distância aumentou 428,2%;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2010 era de 17,4%, essa participação em 2020 é de 53,4%.

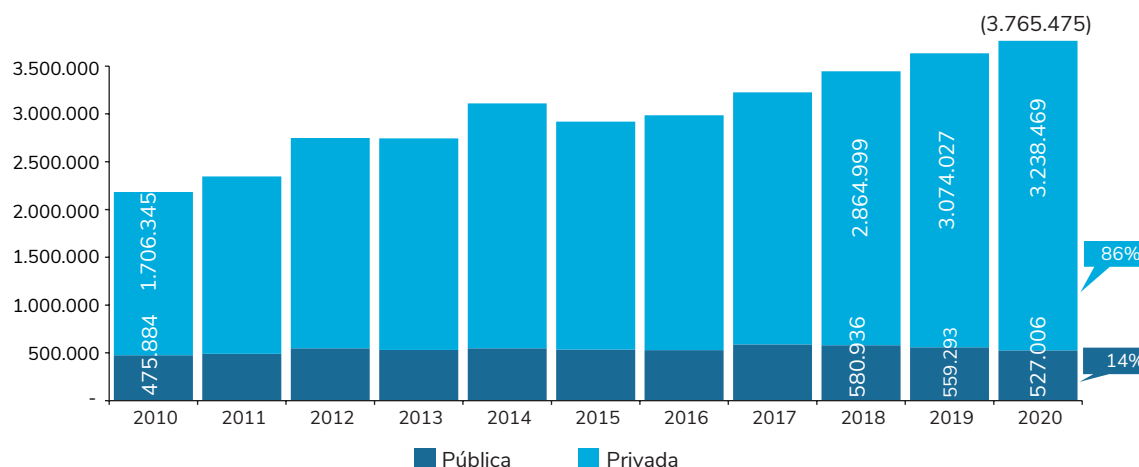


GRÁFICO 7
NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Em 2020, quase 3,8 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação. Desse total, 86% em instituições privadas.

- Em 2020, o número de ingressantes teve um crescimento de 3,6% em relação a 2019;
- Entre os anos de 2019 e 2020, houve uma queda no número de ingressantes na rede pública (-5,8%);
- A rede privada continua com a expansão do número de ingressantes. Em 2019/2020, há uma variação positiva de 5,3%;
- No período compreendido entre 2010 e 2020, a rede privada cresce 89,8%. A rede pública aumentou 10,7% no mesmo período.

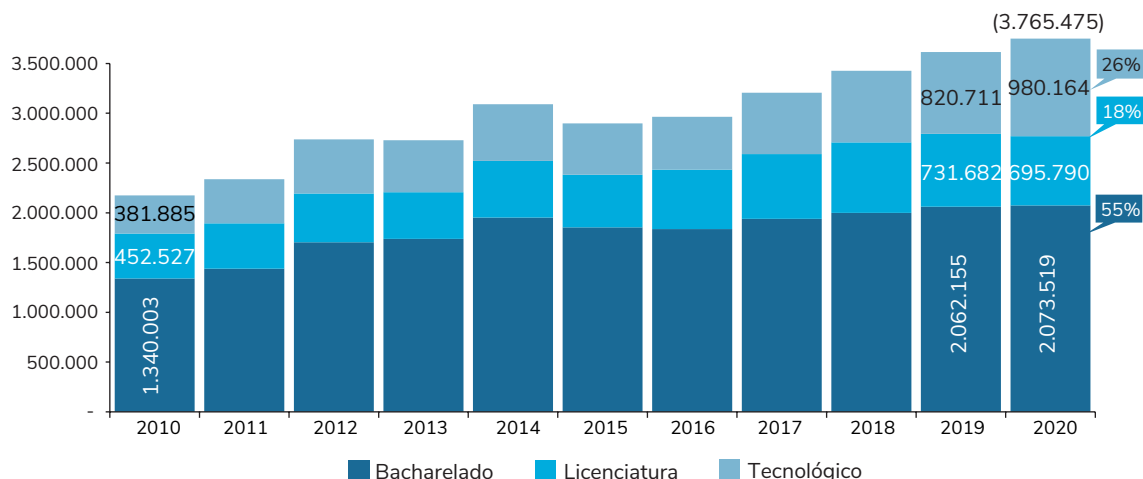


GRÁFICO 8

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Tecnológico foi o grau acadêmico com maior aumento no número de ingressos em 2020 em relação a 2019. Dos ingressos, 55% ocorrem em cursos de bacharelado.

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (55,1%), seguidos pelos cursos tecnológicos (26,0%) e os de licenciatura (18,5%);
- Entre 2019 e 2020, houve um aumento no número de ingressantes no grau de bacharelado (0,6%). Entretanto, o grau tecnológico apresentou a maior variação positiva com 19,4% de ingressantes em 2020. Já os cursos de licenciatura registraram uma queda de -4,9% nesse mesmo período;
- No período de 2010 a 2020, o grau tecnológico registrou o maior crescimento em termos percentuais: 156,7%.

3 MATRÍCULAS

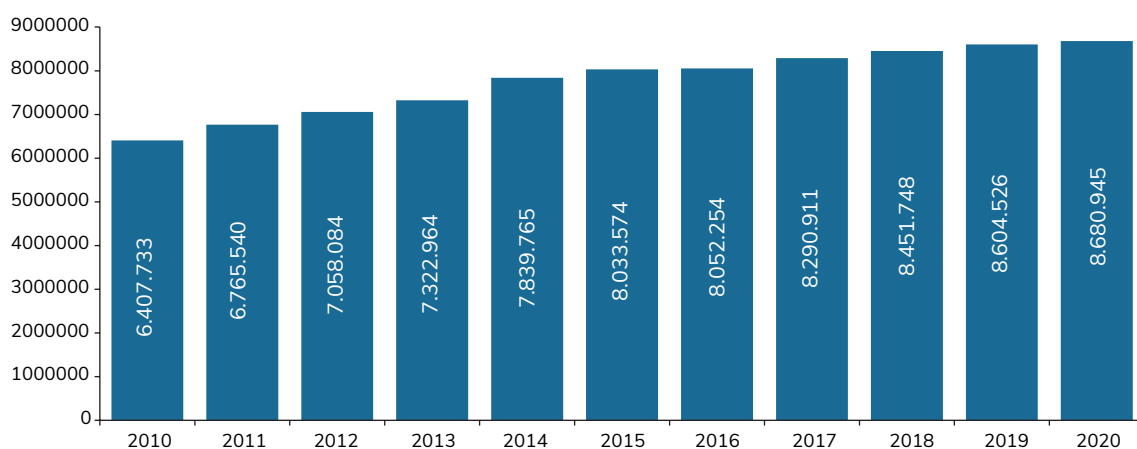


GRÁFICO 9

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL) – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Em 2020, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo, atingindo 8,680 milhões.

- Entre 2010 e 2020, a matrícula na educação superior aumentou 35,5%;
- A média de crescimento anual do número de matrículas é de 2,8% a.a.;
- Em relação a 2019, a variação positiva é de 0,9%.

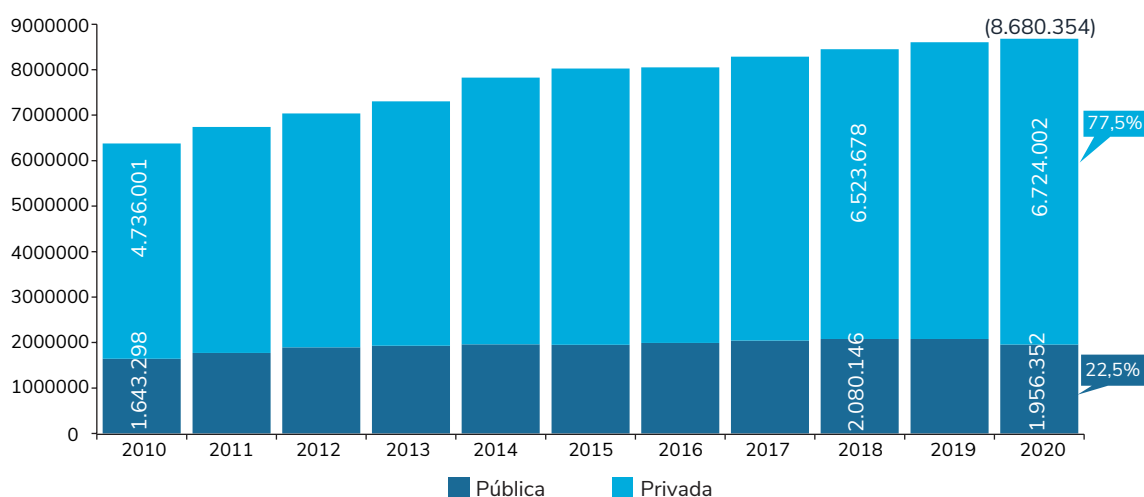


GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

O número de matriculados na rede privada em 2020 continua o ritmo de crescimento.

- As IES privadas têm uma participação de 77,5% no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 22,5%;
- Em relação a 2019, o número de matrículas na rede pública é -6,0% menor, enquanto a rede privada no mesmo período registrou um crescimento de 3,1%;
- Quando se comparam os anos de 2010 e 2020, observa-se um aumento no número de matrículas de 42,0% na rede privada e de 19,1% na rede pública.

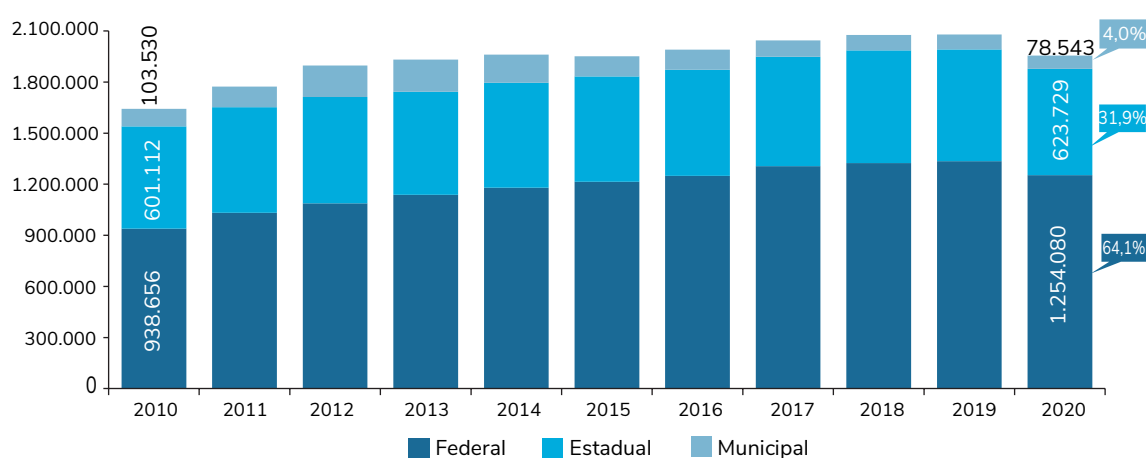


GRÁFICO 11

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE PÚBLICA POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

A rede federal de educação superior vem aumentando gradativamente a participação no número de matrículas da rede pública ao longo dos anos.

- Entre as categorias públicas, a rede federal foi a categoria que apresentou maior crescimento no número de matrículas entre 2010 e 2020 (33,6%);
- No mesmo período, a rede estadual registrou crescimento no número de matrículas de 3,8%, enquanto a rede municipal registrou queda no número de matrículas de -24,1%;
- Quase 2/3 das matrículas em cursos de graduação da rede pública estão em instituições federais.

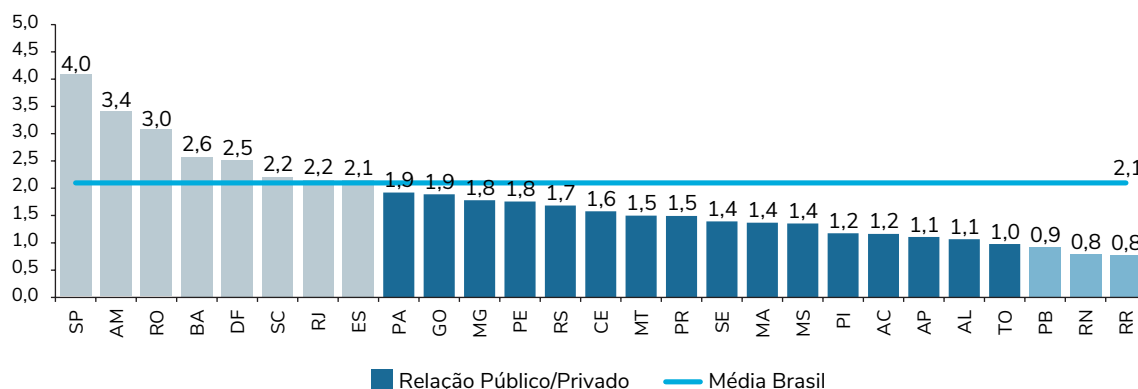


GRÁFICO 12

RAZÃO DA MATRÍCULA POR CATEGORIA (PRIVADA/PÚBLICA) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2020

Fonte: Elaboração própria.

No Brasil, em cursos presenciais, há 2,1 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública.

- Em três Unidades da Federação (Paraíba, Rio Grande do Norte e Roraima) das Regiões Nordeste e Norte, o número de matrículas na rede pública é praticamente igual à rede privada. Tocantins tem a relação de uma para uma;
- São Paulo, Amazonas e Rondônia têm uma proporção de alunos em cursos de graduação presencial na rede privada igual ou maior que 3. Bahia, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio de Janeiro também possuem essa relação maior que a média brasileira. Espírito Santo tem a mesma relação da média brasileira.

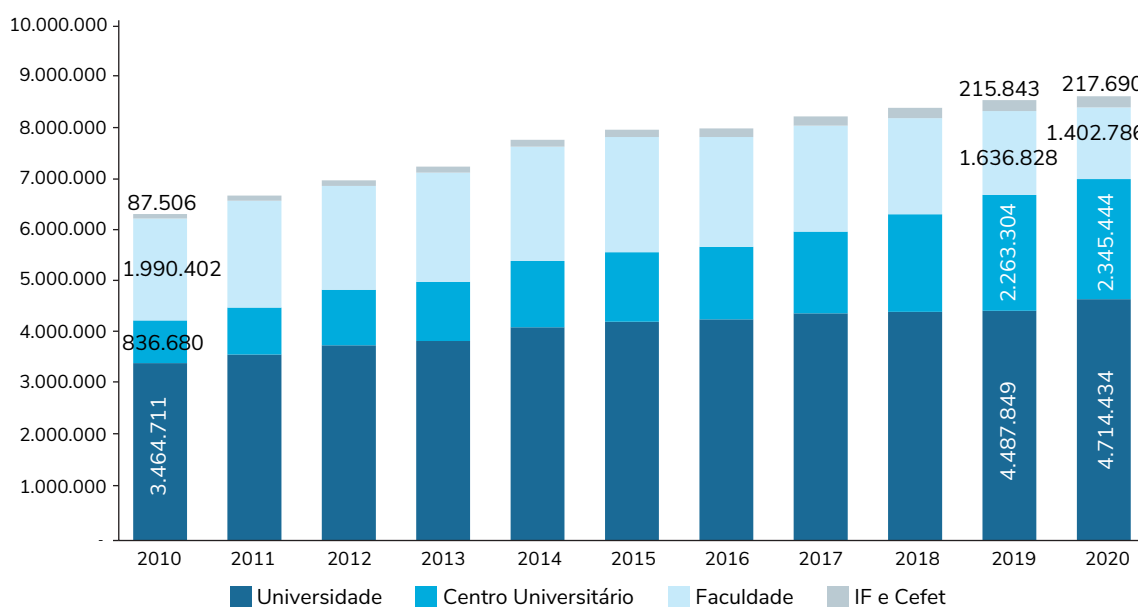


GRÁFICO 13

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

4,7 milhões de matrículas estão nas universidades, que correspondem a mais da metade (54,3%) do total.

- Com um aumento de 5,0% no número de matrículas, as universidades apresentam o maior crescimento percentual entre 2019 e 2020 de matrículas, entre todas as organizações acadêmicas;
- Nessa mesma análise, entre 2010 e 2020, os centros universitários registraram a maior variação positiva (180,3%) no número de matrículas.

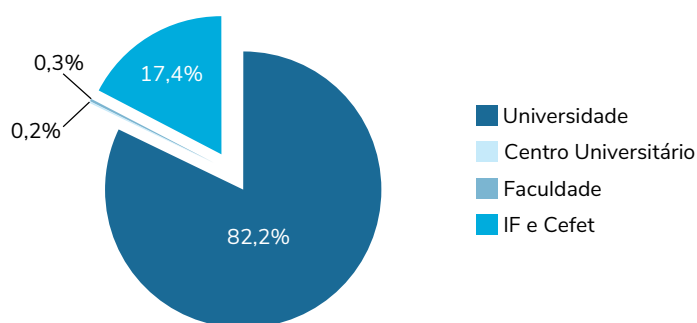


GRÁFICO 14

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE FEDERAL POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

82,2% das matrículas da rede federal estão em universidades, seguidas pelos institutos federais com 17,4%. As duas organizações representam 99,5% do número de matrículas em cursos de graduação da rede federal.

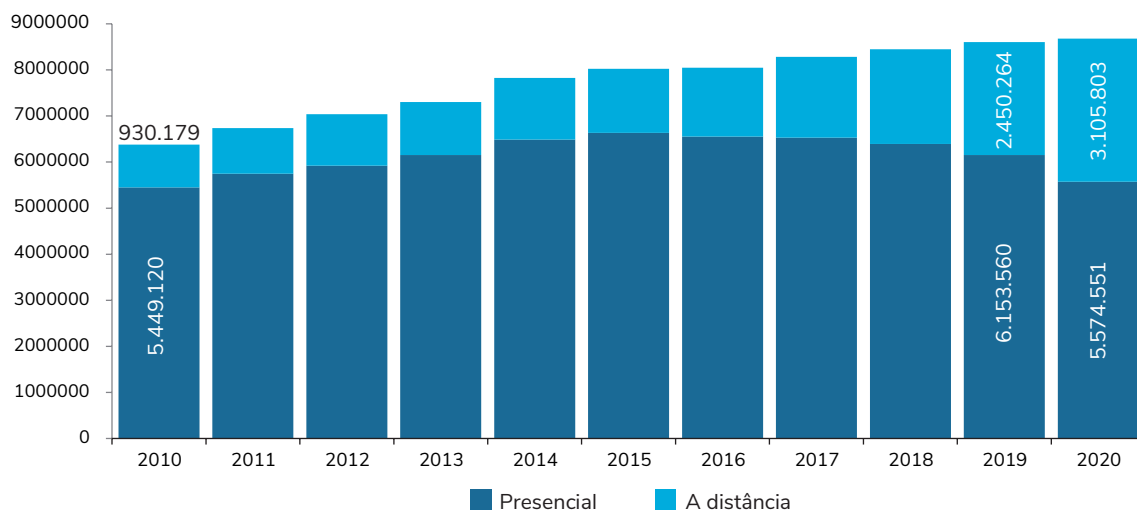


GRÁFICO 15
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

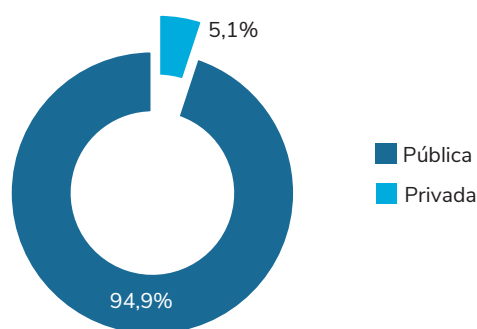


GRÁFICO 16
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 3 milhões em 2020, o que já representa uma participação de 35,8% do total de matrículas de graduação.

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu -9,4% entre 2019 e 2020;
- Na modalidade a distância, o aumento é de 26,8% no mesmo período, mais que o crescimento registrado no período 2018-2019 (19,1%);
- Entre 2010 e 2020, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 233,9%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 2,3% nesse mesmo período.

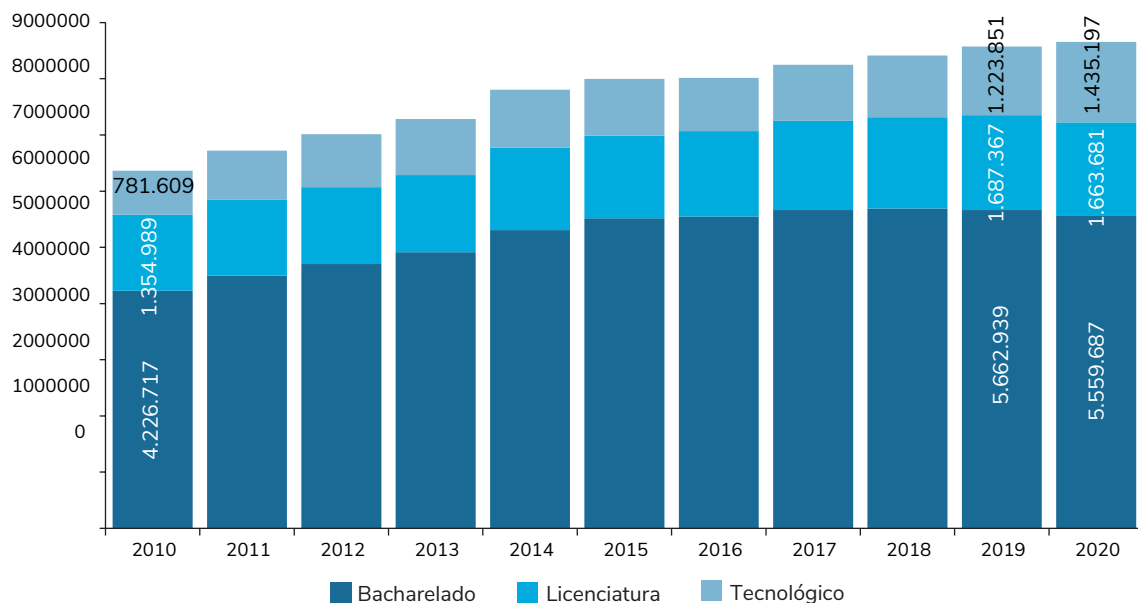


GRÁFICO 17

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Nota: Não incluem matrículas de cursos de Área Básica de Ingresso (ABI).

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com uma participação de quase 2/3 das matrículas. Os cursos tecnológicos foram os únicos a registrar crescimento (17,3%) entre os graus acadêmicos em 2020, quando comparado a 2019.

- Os cursos de licenciatura representam 19,2% e os tecnológicos, 16,6%;
- De 2010 a 2020, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 83%;
- No bacharelado, o crescimento das matrículas é de 31,5% no mesmo período, enquanto os cursos de licenciatura aumentaram em 22,8% o número de matrículas.

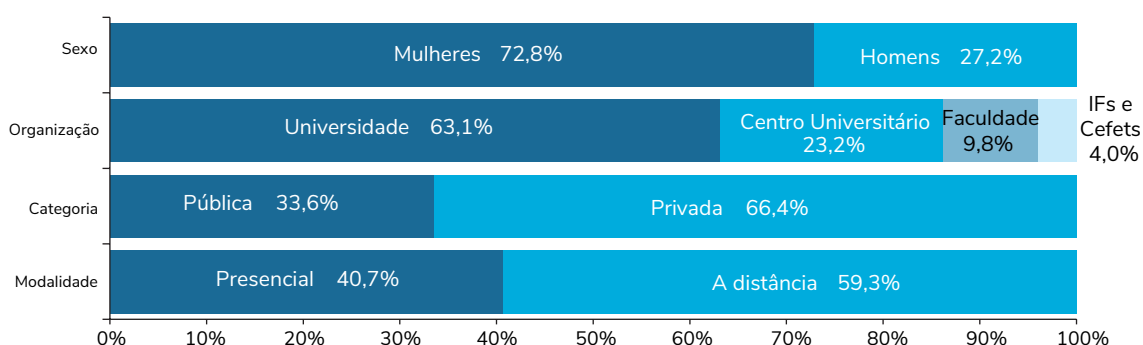


GRÁFICO 18

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA POR SEXO, ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, CATEGORIA ADMINISTRATIVA E MODALIDADE DE ENSINO – 2020

Fonte: Elaboração própria.

63,1% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades e 72,8% dos alunos matriculados são mulheres.

- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2020, 33,6% estão em instituições públicas e 66,4% estão em IES privadas;
- 72,8% das matrículas em cursos de licenciatura são do sexo feminino, enquanto 27,2% são do sexo masculino;
- Em relação à modalidade de ensino, as matrículas em cursos de licenciatura presencial representam 40,7%, enquanto a distância são 59,3% no total de matrículas.

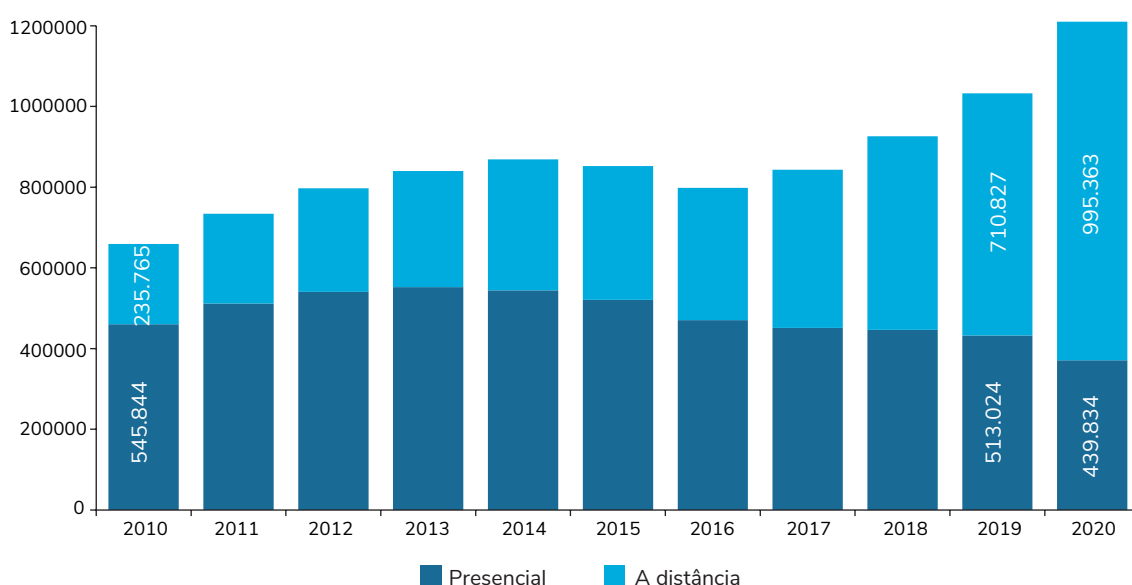


GRÁFICO 19

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Na educação tecnológica, entre 2019 e 2020, há queda no número de matrículas nos cursos presenciais e os cursos à distância continuam o ritmo de crescimento registrado nos últimos anos.

- Quase 70% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Em 2010, os percentuais eram invertidos em relação à modalidade de ensino;
- O aumento da participação do número de matrículas a distância no grau tecnológico se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas dessa modalidade nos últimos anos, que entre 2010 e 2020 cresceu 322,2% em relação à variação negativa de -19,4% no número de matrículas de cursos presenciais no mesmo período;

- As matrículas em cursos de graduação presenciais de grau tecnológico mantêm a tendência de queda registrada desde 2013, registrando em 2020 a maior variação negativa (-14,3%).

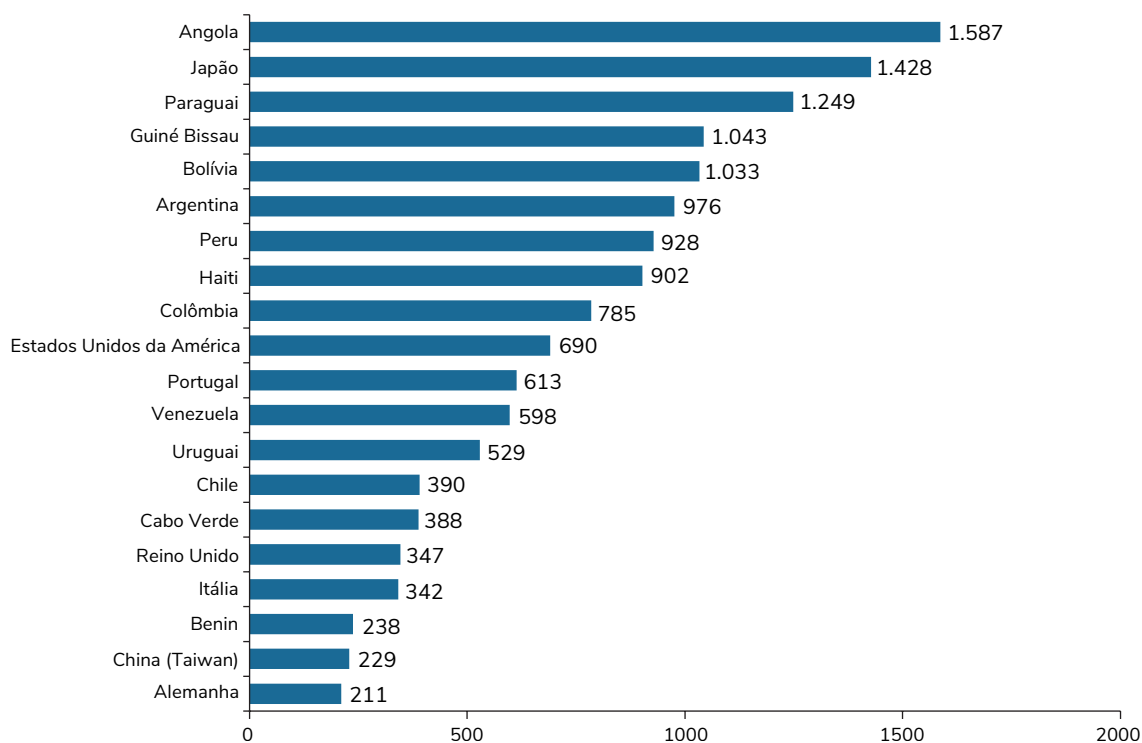


GRÁFICO 20

DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO O PAÍS
(20 MAIORES EM NÚMERO DE MATRÍCULAS)

Fonte: Elaboração própria.

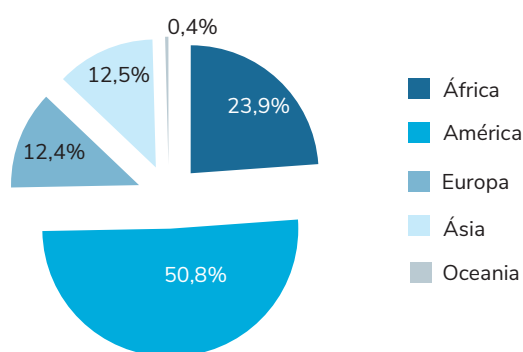


GRÁFICO 21

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CONTINENTE DE ORIGEM DO
ESTUDANTE ESTRANGEIRO (TODOS OS PAÍSES) - 2020

Fonte: Elaboração própria.

A maior parte dos estudantes estrangeiros (50,8%) matriculados em cursos de graduação no Brasil é oriunda do continente americano.

- Em 2020, 23,9% dos estudantes estrangeiros matriculados no Brasil são provenientes do continente africano;
- Angola, na África, é o país com o maior número de alunos estrangeiros;
- Da América do Sul, Equador, Guiana e Suriname não figuram na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil.

4 CONCLUINTE

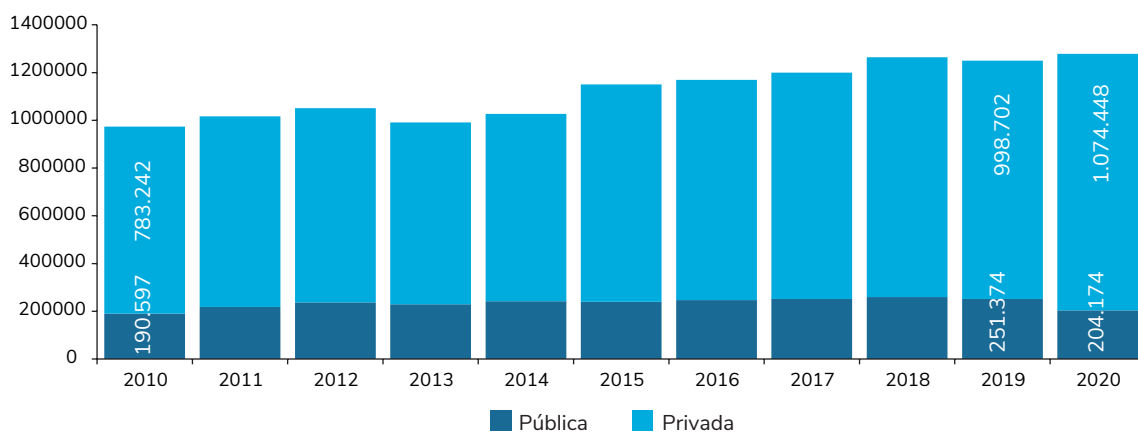


GRÁFICO 22

NÚMERO DE CONCLUINTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR
CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Em 2020, quase 1,3 milhão de estudantes concluiu cursos de graduação.

- Entre 2019 e 2020, o número de concluintes na rede pública apresentou uma queda de -18,8%; na rede privada a variação é positiva (7,6%);
- No período de 2010 a 2020, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação é maior na rede privada, com 37,2%, enquanto na pública esse crescimento é de 7,1% no mesmo período;
- 84,0% dos estudantes que concluíram os cursos de graduação em 2020 são da rede privada e 16,0% são da rede pública.

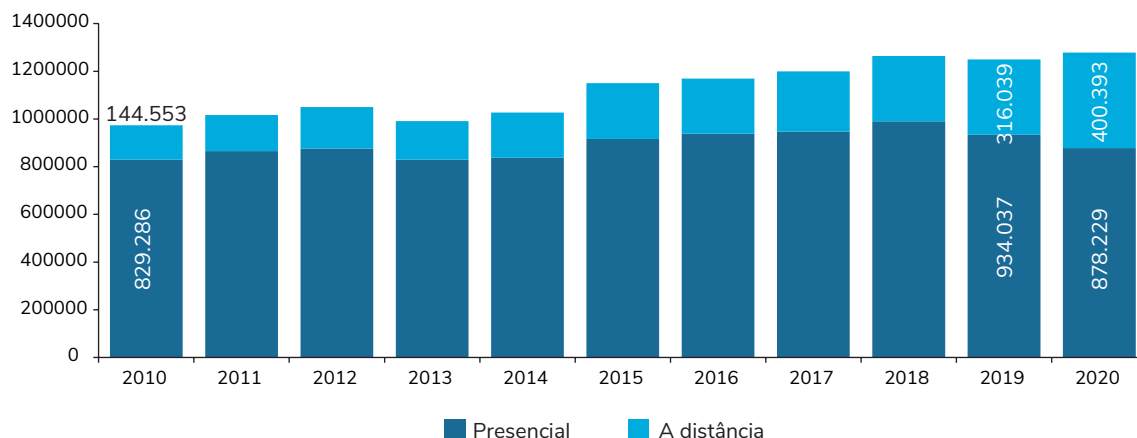


GRÁFICO 23

NÚMERO DE CONCLUINTEs EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Em 2020, o número de concluintes em cursos de graduação presencial teve queda de 6,0% em relação a 2019. A modalidade a distância aumentou 26,7% no mesmo período.

- Após queda ocorrida em 2016, o número de concluintes da modalidade a distância teve uma oscilação positiva nos anos subsequentes até 2020; aumentando a sua participação de 19,7% em 2016 para 31,3% em 2020;
- Na modalidade presencial, a participação no total de concluintes de graduação é de 68,7%.

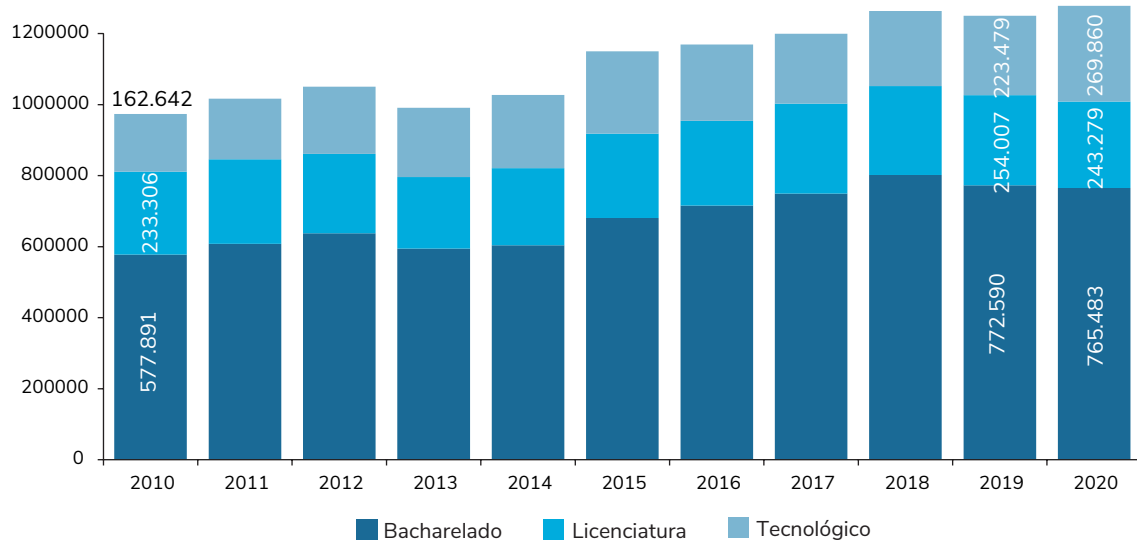


GRÁFICO 24

NÚMERO DE CONCLUINTEs EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRAU ACADÊMICO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

O número de concluintes nos cursos tecnológicos foi o único dos graus acadêmicos que teve aumento em 2020 (20,8%), quando comparado a 2019. Bacharelado e licenciatura registraram quedas (-0,9% e -4,2%, respectivamente) no mesmo período.

- Apesar da queda registrada no número de concluintes no grau tecnológico no período de 2015 a 2017, esse grau teve a maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2010 e 2020 (65,9%). No mesmo período, os cursos de graduação de bacharelado aumentaram 32,5% e os de licenciatura, 4,3%;
- Em 2020, os concluintes de bacharelado correspondem a 59,9% do total de concluintes, enquanto a licenciatura tem uma participação de 19,0% e os tecnológicos 21,1%.

5 DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

TABELA 4
NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA
– 2010-2020

Ano	Total	Docentes em Exercício	
		Pública	Privada
2010	345.335	130.789	214.546
2011	357.418	139.584	217.834
2012	362.732	150.338	212.394
2013	367.282	155.219	212.063
2014	383.386	163.113	220.273
2015	388.004	165.722	222.282
2016	384.094	169.544	214.550
2017	380.673	171.231	209.442
2018	384.474	173.868	210.606
2019	386.073	176.403	209.670
2020	366.289	171.330	194.959

Fonte: Elaboração própria.

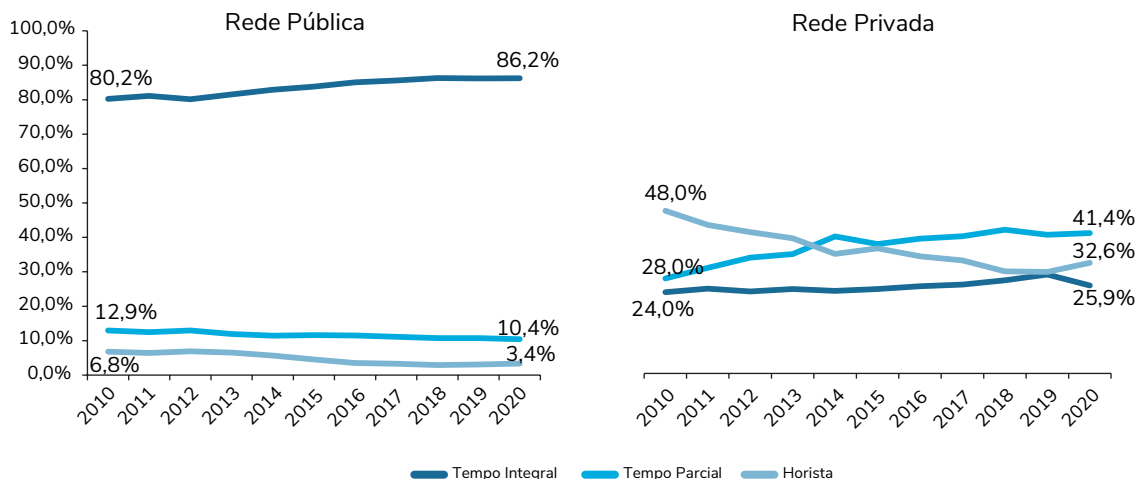


GRÁFICO 25

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

Na rede pública, o número de docentes em tempo integral aumentou 40,8% nos últimos dez anos.

- Em 2020, havia 366.289 docentes em exercício na educação superior no Brasil. Desse total, 53,2% tinham vínculo com IES privada e 46,8%, com IES pública;
- Houve queda no número de docentes em tempo integral e em tempo parcial entre 2019 e 2020. O número de horistas, por outro lado, registrou aumento nesse período. Esse movimento ocorreu tanto na rede pública quanto na rede privada.

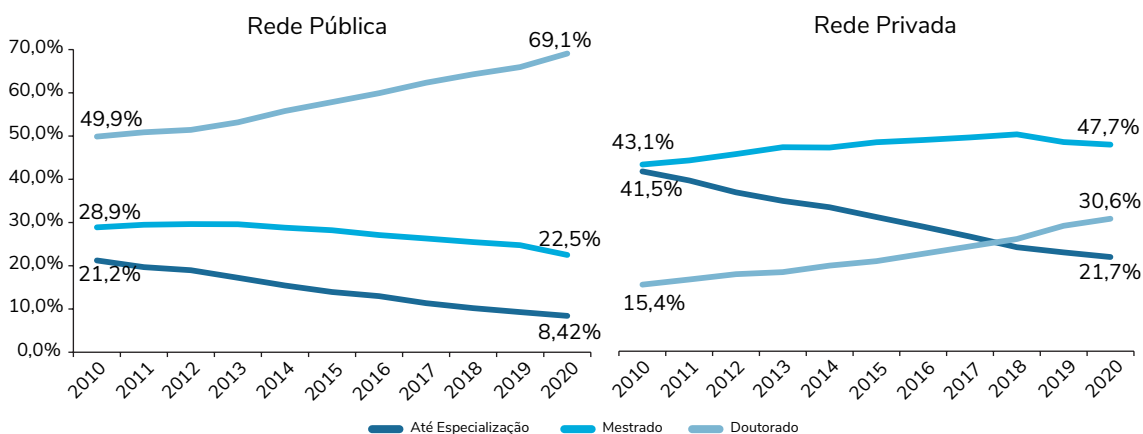


GRÁFICO 26

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – 2010-2020

Fonte: Elaboração própria.

A participação de docentes com doutorado, tanto na rede pública quanto na rede privada, continua crescendo. A participação dos que têm até especialização cai a cada ano nas duas redes.

- Docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;
- Na rede pública, a participação de docentes com doutorado tem uma expansão maior do que a registrada na rede privada, apesar de sua participação dobrar nos últimos dez anos na rede privada.

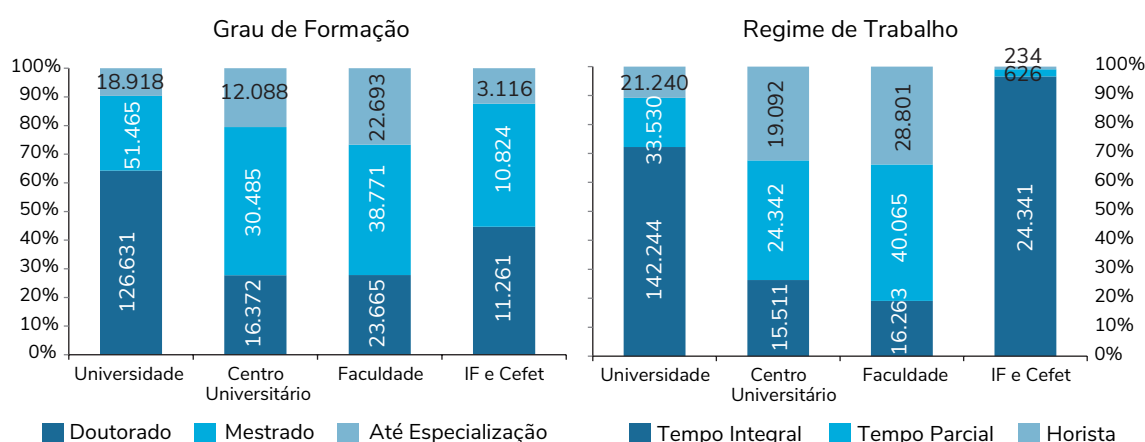


GRÁFICO 27

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2020

Fonte: Elaboração própria.

A maioria dos docentes nas universidades tem doutorado (64,3%). Em relação ao regime de trabalho, os docentes em tempo integral são mais de 96% nos IFs e Cefets.

- Mais de 72% dos docentes nas universidades têm o regime de contrato de trabalho em tempo integral, número superior aos docentes em tempo integral dos centros universitários (26,3%) e faculdades (19,1%);
- Nas faculdades, 47,1% dos docentes trabalham em tempo parcial e 45,5% têm formação de mestre;
- Entre as organizações acadêmicas, as faculdades possuem o maior percentual de docentes que possuem até a especialização.

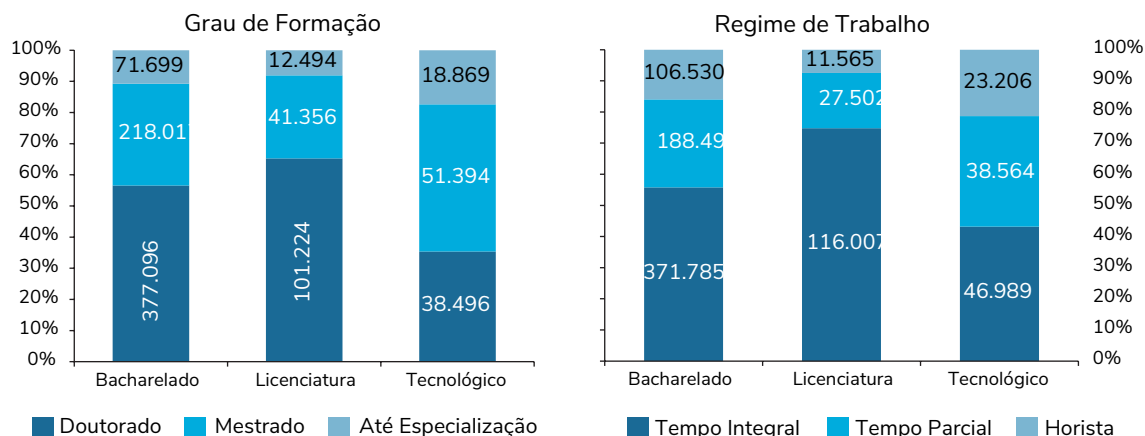


GRÁFICO 28

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – 2020

Fonte: Elaboração própria.

Os cursos de licenciatura têm o maior percentual (74,8%) de docentes com o regime de trabalho em tempo integral.

- Quase a metade dos docentes de cursos tecnológicos tem o regime de trabalho em tempo integral (43,2%), mas é o menor percentual, comparado com os cursos dos demais graus acadêmicos licenciatura – 74,8%; bacharelado – 55,8%;
- Em 2020, a participação percentual de docentes com doutorado nos cursos de licenciatura é de 65,3%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registram 56,6% e 35,4%, respectivamente.

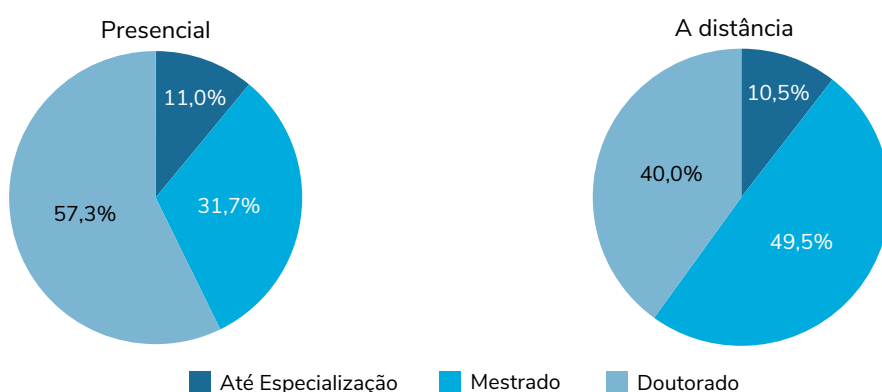


GRÁFICO 29

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS DOCENTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – 2020

Fonte: Elaboração própria.

Apesar de os cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, eles possuem o menor percentual de docentes que têm até a especialização em sua formação.

- A maioria dos docentes de cursos presenciais é composta por doutores (57,3%). Na EaD, a maior parte é de mestres (49,5%);
- Nos cursos presenciais, 89,0% dos docentes possuem mestrado ou doutorado. Nos cursos de EaD, esse percentual é de 89,5%.

6 INDICADORES DE TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Modelo teórico: Acompanhamento longitudinal de *ingressante* em um curso de graduação (código) de um determinado ano de ingresso até o encerramento de seu vínculo (conclusão ou desistência) no mesmo curso de entrada.

Unidade de análise: Curso de graduação.

Baseados em três conceitos, mantendo o seu ano de ingresso:

Permanência (aluno continua com um vínculo ativo no seu curso de ingresso).

Desistência (aluno desiste do seu curso de ingresso, por meio da desvinculação do curso ou por transferência).

Conclusão (aluno se forma no seu curso de ingresso).

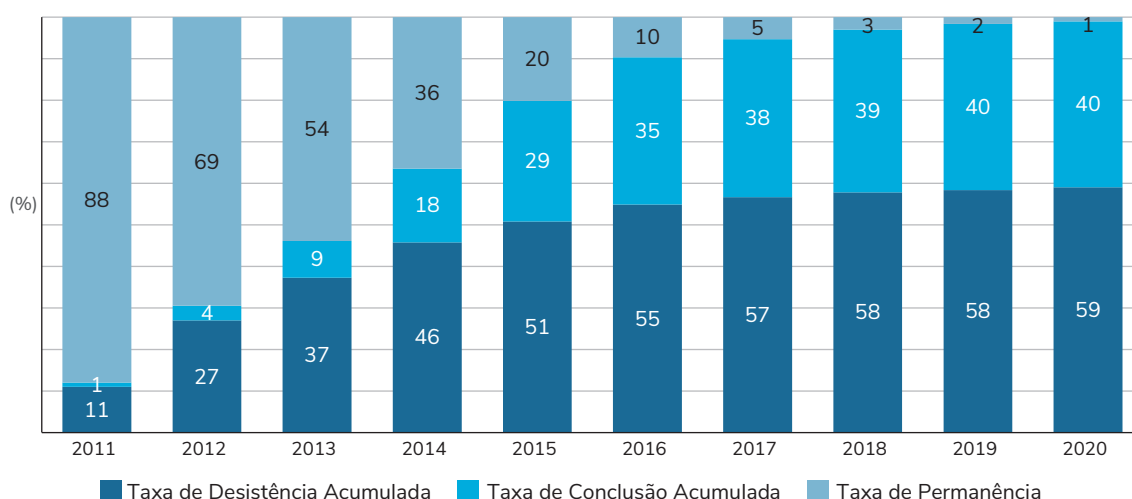


GRÁFICO 30

EVOLUÇÃO DA MÉDIA* DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 – BRASIL – 2011-2020

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos.

Dos ingressantes de 2011, 40% concluíram seu curso de ingresso ao final de 10 anos de acompanhamento de sua trajetória.

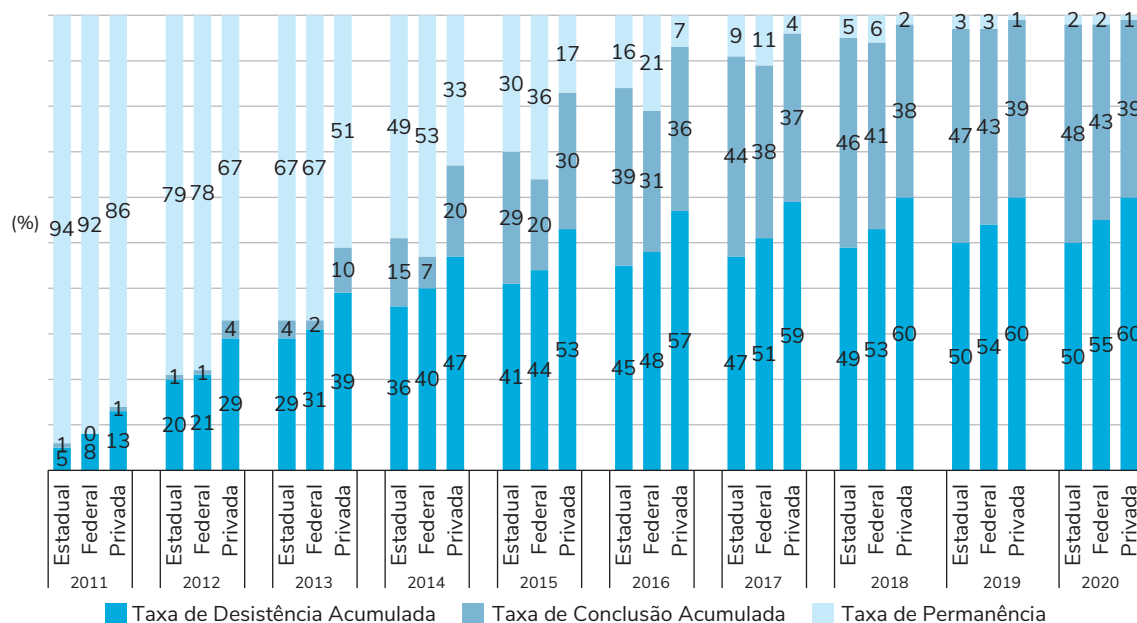


GRÁFICO 31

EVOLUÇÃO DA MÉDIA* DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2011-2020

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos.

Nas categorias administrativas, a rede estadual apresentou os melhores índices de conclusão dos ingressantes de 2011 durante sua trajetória no seu curso de ingresso. Como consequência, apresentou, também, as menores taxas de desistência no período.

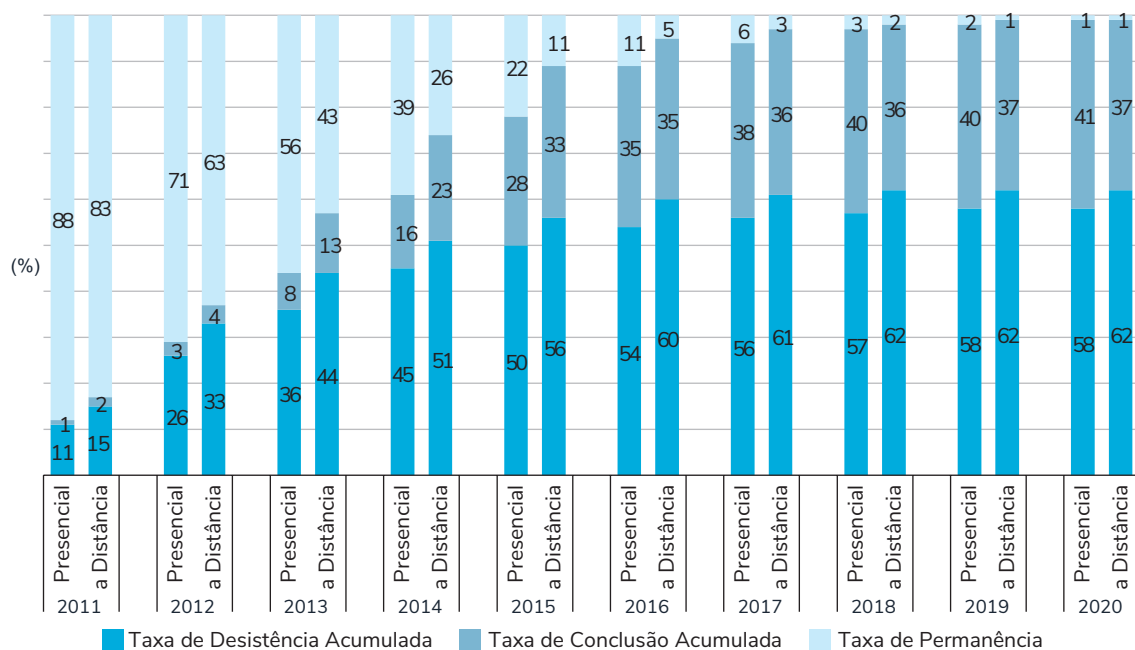


GRÁFICO 32

EVOLUÇÃO DA MÉDIA* DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2011-2020

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos.

Os cursos presenciais têm uma média de conclusão um pouco melhor do que os cursos a distância para os ingressos de 2011 ao final do período de acompanhamento da trajetória.

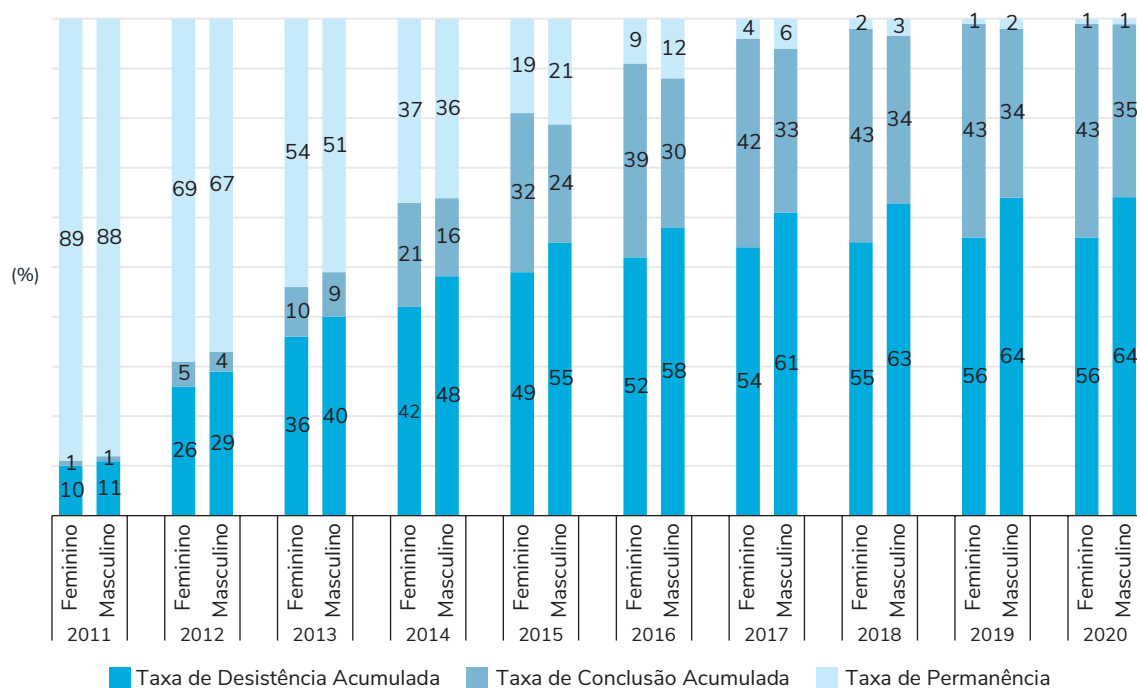


GRÁFICO 33

EVOLUÇÃO DA MÉDIA* DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE 2011 POR SEXO – BRASIL – 2011-2020

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos.

As mulheres possuem uma taxa de conclusão melhor do que a dos homens: 43% contra 35%. Isso reflete também uma taxa de desistência de seu curso de ingresso menor do que a do sexo masculino.

Ao final do segundo ano de acompanhamento, o sexo masculino apresenta uma taxa de desistência de quase 30% dos seus ingressantes de 2010.

REFERÊNCIA

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). *Censo da Educação Superior*. Brasília, DF, c2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 11 fev. 2022.



CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

